

TECNOLOGIA APLICADA A EDUCAÇÃO: MULTILETRAMENTOS NA ESCOLA

Vanessa de Lima Morais Silva (UVA)

vanessa.limams86@gmail.com

Cláudia Cristina Mendes Giesel (UVA)

claudia.giesel@uva.br

Flavia Cunha (UVA)

Sayonarah Almeida (UVA)

Multiletramento ou *multiliteracy*, é um termo criado na década de 90 com o objetivo de desenvolver novas ferramentas de acesso à comunicação e à informação. Através dele compreendemos que vivemos em uma sociedade múltipla que possui textos múltiplos, logo, o uso da tecnologia colabora com o desenvolvimento da criticidade. Embora tenha sido criado há alguns anos, tal necessidade de ser aplicada na educação é muito importante no tempo presente, visto que os avanços tecnológicos adentraram a vida dos alunos e seu uso é constante, seja dentro ou fora da sala de aula. Desta forma, em concordância com o ponto de vista de Moran (2013), a tecnologia amplia a noção de espaço escolar, integrando alunos e professores de diversos lugares e culturas diferentes, sendo utilizada não somente como uma ferramenta de aprendizagem, mas também de relações pessoais e duradouras. Podemos afirmar que tal conceito corrobora com as ideias de Freire (1989) que buscava uma leitura de um mundo real e próximo a realidade de quem estava aprendendo. Com base nesses questionamentos e de Rildo Cosson (2009), que tem foco no letramento e em um ensino diferenciado, essa pesquisa se desenvolveu com o objetivo de criar um projeto didático em Língua Portuguesa em uma escola estadual do Rio de Janeiro, ao qual o aluno fosse autônomo de sua produção, pois utilizaria os aparelhos tecnológicos e a própria *Internet* para buscar conteúdos sólidos que contribuam com o desenvolvimento crítico de sua aprendizagem. Por fim, apontar aos educadores, que a tecnologia não é um mal existente em sala de aula, mas uma ferramenta que pode ser muito útil na construção do saber.

Palavras-chave: Aprendizagem. Autonomia. Letramento. Multiletramento.